

## **A DANÇA E O DESENVOLVIMENTO DA IMAGEM CORPORAL NO AMBIENTE ESCOLAR<sup>1</sup>**

*Renata Cleiton Piacesi Corrêa<sup>2</sup>; Maria Paula Perucci<sup>3</sup>*

### **INTRODUÇÃO**

Os sujeitos agem no mundo por meio de seu corpo, mais especificamente através dos movimentos. É o movimento corporal que possibilita às pessoas interagirem, ou seja, se comunicarem, trabalharem, aprenderem, sentirem o mundo e serem sentidos.

Para STRAZZACAPPAA (2001) a dança no espaço escolar busca o desenvolvimento não apenas das capacidades motoras das crianças e adolescentes, como de suas capacidades imaginativas e criativas. As atividades de dança se diferenciam daquelas normalmente propostas pela educação física, pois não caracterizam o corpo da criança como um apanhado de alavancas e articulações do tecnicismo esportivo, nem apresentam um caráter competitivo, comumente presente nos jogos desportivos. Ao contrário, o corpo expressa suas emoções e estas podem ser compartilhadas com outras crianças que participam de uma coreografia de grupo.

A Dança compreendida com a arte de mexer o corpo, através de uma cadência de movimentos e ritmos criando uma harmonia própria; desenvolvendo a interpretação, atenção, concentração, disciplina entre outros requerimentos que refletem no comportamento dos alunos praticantes da dança no ambiente escolar, principalmente dentro da sala de aula.

No ambiente escolar, como nos demais contextos vivenciados, as pessoas precisam buscar meios de expressão, para capturar algo que identifique com o seu gosto, seu desejo; então é necessário buscar alguma prática que o ajude a encontrar e a descobrir sua verdadeira identidade.

---

<sup>1</sup>Pesquisa financiada pelo CNPq\EM

<sup>2</sup>Mestre em Educação e Professora Orientadora do Colégio de Aplicação UNIVALI - Itajaí. E-mail: renatacorrea@univali.br

<sup>3</sup>Aluna Pesquisadora do Ensino Médio do Colégio de Aplicação UNIVALI – Itajaí. E-mail: mp.perucci@univali.br

A pesquisadora alerta que existe um preconceito contra o movimento “é mais educado, correto, civilizado e intelectual permanecer rígido. Os adultos, em sua maioria, não se movimentam e reprimem a soltura das crianças.” Isso começa em casa e se prolonga na escola.

Embora conscientes de que o corpo é o veículo através do qual o indivíduo se expressa, ou seja, o corpo também fala, o movimento corporal humano acaba ficando dentro da escola, restrito a momentos precisos como as aulas de educação física e o horário do recreio. Nas demais atividades em sala, a criança e o adolescente deve permanecer sentada em sua cadeira, em silêncio e olhando para frente.

A escola oferece estrutura apropriada para tais práticas? A escola tem proporcionado horários e rotinas que promovam a expressão artística por meio da dança?

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O trabalho de pesquisa foi desenvolvido no Colégio de Aplicação UNIVALI/Itajaí - Ensino Médio, que compreende os adolescentes de 15 e 16 anos, matriculado na 3<sup>o</sup> série do curso.

A abordagem metodológica selecionada para este estudo se caracteriza pelo enfoque qualitativo com base na análise das informações coletadas, por meio dos questionários semi-estruturados. Os dados coletados foram sistematizados em tabelas conforme as categorias apresentadas nas perguntas e respostas do questionário. Após tabulação os dados foram analisados parcialmente por meio das análises.

O questionário foi realizado com o consentimento dos sujeitos de pesquisa, conforme termo de consentimento autorizado pelos responsáveis.

A aplicação do instrumento de coleta aconteceu no horário do contraturno, anterior a aula de dança, perante autorização da Direção, gestores e professores do Colégio de Aplicação UNIVALI/Itajaí.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O movimento faz parte da parte da vida dos indivíduos desde pequeno, ou seja, é por meio do movimento que os sujeitos se comunicam, trabalham, aprendem, sentem o mundo e são sentidos. Desde muito pequeno os sujeitos já tentam buscar uma identidade de acordo com o seu gosto e suas características. E a dança pode favorecer este encontro.

Então a pessoa desenvolve práticas corporais e mentais que envolvem desafios e descobertas do seu corpo e da sua capacidade de realizar a liberdade de expressão. O estudo tratou de que maneira a prática da dança favorece os aspectos psicossociais no ambiente escolar, sobretudo a influência da mesma na formação de cada pessoa e os benefícios que traz para o ser humano, principalmente em suas escolhas, na sua formação, na sua integração social.

Os participantes da pesquisa apontaram que a prática da dança na escola traz benefícios tais como: estética corporal, desenvolvimento cognitivo e a integração social. Os espaços oferecidos para tais práticas também correspondem às expectativas das alunas que usufruem das aulas de dança, mas revelam que a escola pouco explora as coreografias ensaiadas no grupo, ou seja, poucas vezes apresentam seus números artísticos na escola, levando a compreender que esta ação precisa ser incorporada como uma rotina da escola.

Na tabela abaixo apresenta-se os dados coletados para melhor compreensão das ideias mencionadas acima.

**Tabela 1** - Tabulação dos dados.

Perguntas	Respostas

1. Qual o seu principal objetivo ao fazer as aulas de dança no colégio?	Melhora na estética corporal – 28% Determinação e disciplina – 14% Benefício da saúde – 85% Apenas por lazer - 14% Outros: Melhor ocupação do tempo – 14%
2. Aponte o seu tempo de dedicação à dança diariamente nas aulas oferecidas pelo colégio:	30 minutos até uma hora – 28% Até 2 horas – 71%
3. Após a iniciação das aulas de dança, você percebeu alguma melhora no seu desenvolvimento?	Social (Integração, socialização, expressão) – 14% Corporal (Tônus muscular, saúde, lateralidade) – 85% Cognitivo (Memória, concentração, disciplina) – 100% Estética (Autoestima, imagem corporal, controle de peso) – 57%.
4. A dança trouxe benefícios para o seu desempenho escolar? Especifique	O principal benefício identificado pelas alunas foi a melhora na concentração, memória e postura, assim diminuindo a distração nas aulas. – 71% Ajudou na distribuição de tempo e tarefas (disciplina). - 14% Aumento da autoestima, colaborando com o bem estar pessoal. – 14%.
5- Qual a sua avaliação para os espaços físicos oferecidos para a realização das aulas de dança no Colégio de Aplicação UNIVALI?	Bom – 71% Razoável - 28%
6- O ambiente escolar promove atividades ou eventos que envolvam a participação do grupo de dança no colégio?	Promove o necessário, nos jogos escolares (OLINCAU), festival cultural da UNIVALI, festival municipal escolar de dança. – 100% Porém a escola poderia aproveitar o grupo de dança de maior forma, assim dando um incentivo para o grupo. – 28%

Fonte: Resultados obtidos com os participantes da pesquisa.

## CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Percebe-se que a prática da dança na escola favorece o desenvolvimento corporal, através da liberação do movimento, favorece a concentração, a disciplina e a criatividade.

Porém segundo BURNI Apud STRAZZACAPPAA (2001)

[...] virou quase regra estabelecer entre a arte e a ciência uma lastimável distinção: a primeira se aprende como uma atividade lúdica e a segunda, de uma maneira séria e constrangedora. A crítica não se fixa apenas na questão da ausência do lúdico nas disciplinas científicas da escola, mas também na ausência de seriedade nas disciplinas artísticas, comportamento que tende a acentuar a visão de que o ensino de arte é supérfluo.

É compreensível que a noção de disciplina na escola sempre foi entendida como “não movimento”. Afinal as crianças educadas e comportadas eram aquelas que simplesmente não se moviam.

A apropriação do conhecimento científico necessariamente não precisa ser sério, sentado na sala de aula enfileirado uma atrás do outro, sem alegria e sem ludicidade. Como também desmerecer o conhecimento proveniente das artes como uma atividade simplista rotineira.

Embora a LDB 9394/96 garanta o ensino de Arte como componente curricular obrigatório da Educação Básica representado por várias linguagens – música, dança, teatro e artes visuais –, raramente a dança, a expressão corporal, a mímica, a música e o teatro são abordados, seja pela falta de especialistas da área nas escolas, seja pelo despreparo do professor.

Mesmo que esta ideia ainda esteja presente, é relevante pensar em algumas experiências que caminhem no sentido oposto e mostre o quanto a dança pode contribuir para criar no espaço escolar, momentos que favoreçam a prática do ensino de Arte por meio de outras linguagens artísticas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 23 dez, 1996<sup>a</sup>.

TAVARES, Maria Consolação G. Cunha F. **A imagem corporal e a dança**. Disponível em <http://fefnet178.fef.unicamp.br/ojs/index.php/fef/article/view/142> Acesso em 16\03\2013.

STRAZZCAPPA Márcia. **A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola**. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-32](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32) – Acesso em 16\03\2013.